

Produzir histórias com base em ilustrações



Em um livro para crianças, os aspectos gráficos e visuais são um recurso fundamental. As ilustrações, as cores, o jogo de luz e sombra, o tamanho das letras, a disposição de textos e imagens contribuem para a compreensão da obra literária e para a abertura de novas perspectivas de leitura, ao revelar ou realçar aspectos muitas vezes apenas sugeridos no texto. Explorar as ilustrações das narrativas é essencial à formação de leitores, especialmente às crianças ainda não alfabetizadas ou no início do processo de aprendizagem da escrita.

Objetivos:

- Perceber a relação entre ilustração e texto na composição da narrativa.
- Observar os elementos (personagens, eventos, tempo, espaço) e o enredo (sequência de eventos) de uma narrativa, e seu papel na formação da unidade e do sentido do texto.
- Familiarizar-se com as estruturas da língua e o vocabulário da língua escrita.
- Escrever textos.
- Ouvir a leitura de livros.

Público-alvo:

Alunos de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental

Material:

Conjunto de fichas com ilustrações de uma narrativa.

Cola.

Folhas de papel.

Preparo:

Selecione uma narrativa. Você pode escolher livros do acervo da biblioteca da escola, distribuídos pelo Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) para a [Educação Infantil](#) e para o [Ensino Fundamental I](#). Leia a narrativa aos alunos. Não se esqueça de apresentar as ilustrações e de fazer perguntas às crianças: o que o título sugere? O que vai acontecer em seguida? O que vocês acham que a personagem vai fazer? Reconte coletivamente a história com as crianças, atentando para os elementos principais da narrativa (veja mais à frente).

Depois que as crianças conhecerem a história, mãos à obra!

Elabore as fichas. Para isso, procure selecionar imagens (ilustrações, fotos, desenhos, pinturas...) que representem momentos marcantes da narrativa: início (apresentação das personagens, contexto - tempo e espaço); conflito; clímax; desfecho.

Num outro dia após a leitura da narrativa, distribua as fichas com as ilustrações em ordem diferente da original.

Antes de iniciar o jogo, apresente às crianças o livro com a história que leram antes. Pergunte quem se lembra da história e das personagens. Deixe-os falar à vontade. Se achar necessário, mostre novamente as

ilustrações para que recordem o enredo.

Como jogar:

Peça que a turma se organize em duplas. Explique que eles deverão organizar as ilustrações da forma que acharem melhor. Depois, poderão colá-las segundo a ordem que escolherem, para fazer um pequeno livro. Dependendo do nível e da etapa da turma, você pode pedir às crianças que façam algum tipo de escrita. Mesmo crianças pequenas podem escrever algo, como o título do livro ou seu próprio nome, já que serão “autores” desse livro.

Em seguida, você pode pedir que a turma se reúna em grupos maiores e observe as sequências montadas. Depois, peça que cada grupo escolha uma das combinações criadas e “leia” a história que elas ilustram. Por fim, você pode ler ou contar novamente para eles a história original, para que comparem com suas versões. É interessante estimulá-los a dizer quais montagens os agradaram mais e que mudanças a alteração da sequência das ilustrações gerou na história.

Você pode propor variações desse jogo, por exemplo, trazendo ilustrações de outras narrativas e misturando-as. Também pode incentivá-los a criar suas próprias ilustrações. Para isso, eles podem usar desenho, pintura, colagem, misturar várias técnicas. É interessante ouvir e incorporar contribuições das crianças, que podem propor novas formas de brincar e jogar com ilustração e narrativa.

Falando de narrativa...

Como apresentar os elementos de uma sequência narrativa de forma clara e divertida a alunos do Ensino Fundamental? Assista ao vídeo **Literatura: viajando na narrativa**. Ele foi inspirado no conto de Fernando Sabino “Nas garras do primeiro amor”, que faz parte do livro **O menino no espelho** (Rio de Janeiro: Record, 2011).

Propor atividades de leitura de imagens é importante não só para alunos que ainda não dominam a escrita. Neste momento cultural em que vivemos, desenvolver um olhar atento e crítico à relação entre texto verbal e imagem é fundamental. Assista à entrevista em que a linguista **Roxane Rojo**, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), fala sobre multiletramentos e o papel da escola e dos educadores nesse contexto .

Leia também a conversa da Plataforma do Letramento com o ilustrador **Rodrigo Bueno**.